

Boletim da Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste

SINDURB/PE - SINERGIA/BA - SINTEPI - SINDELETRO-CE
SINERGIA/SE - STIU/AL - STIU/PB - SINTERN



| Agosto - 2023 |

NOTA DE APOIO E SOLIDARIEDADE À ANAPAR

A Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste - FRUNE, em conjunto com seus sindicatos filiados, vêm através desta, manifestar seu apoio a atuação da Associação Nacional dos Participantes da Previdência Complementar e Autogestão em Saúde -ANAPAR no GT da Previdência da Complementar, instituído pelo Ministério da Previdência Social através do Decreto 11.543, de 01 de junho de 2023, que visa elaborar propostas de revisão da regulação do segmento fechado de previdência complementar.

A criação desse GT, no Governo do Presidente Lula, demonstra a necessidade de um olhar diferenciado em todo arcabouço legal que rege a previdência complementar no Brasil, que em vários aspectos protege as Entidades e as Patrocinadoras.

A razão de ser do sistema de previdência complementar é o Participante, é para lhe garantir um benefício justo e uma aposentadoria digna que o esforço contributivo se transforma em patrimônio gerador de investimentos e riqueza para o País.

Assim, acreditamos que a inclusão da ANAPAR nessas discussões, representa um espaço importante para que os 1.441.217 participantes e beneficiários do sistema sejam ouvidos, pois eles foram, nos últimos anos, os maiores prejudicados pela conjuntura nacional e por uma legislação que, na prática, não protegia o participante nem garantia seus direitos e conquistas históricas.

A ANAPAR é a única entidade que representa de forma ampla e irrestrita os interesses dos participantes dos fundos de pensão, defendendo os direitos conquistados pelos trabalhadores, estejam eles na posição de ativos, estejam eles trabalhadores já aposentados, em gozo de benefício. Sua participação e atuação nesse GT significa para os trabalhadores, participantes de fundos de pensão, a oportunidade de serem reconhecidos pelo sistema e de participarem de forma efetiva de qualquer alteração que implique em mudanças, pois essas poderão afetar profundamente aquilo que é o maior objetivo das Entidades de Previdência Complementar do país, que é proporcionar uma aposentadoria digna e com qualidade de vida para essas pessoas.

Raimundo Lucena
Presidente da Frune